

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime – Não acredite na propaganda”**

#### **8º Episódio: Distração desnecessária**

**Autor:** Chrispin Mwakideu

**Editores:** Yann Durand, Karina Gomes, Charlotte Collins

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Marta Barroso

## **LISTA DE PERSONAGENS**

- **Narrador**

### **Cena 1:**

- Nélia (Nereya, 19, mulher/female)
- Tiago (Tubu, 23, homem/male)

### **Cena 2:**

- Marlene (Hazel, 35, mulher/female)
- Tiago (Tubu, 23, homem/male)
- Nélia (Nereya, 19, mulher/female)

### **Cena 3:**

- Tiago (Tubu, 23, homem/male)

- João (Jomba, 30, homem/male)

## **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo segundo episódio do audiolivro “Contra o Crime – Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. No episódio anterior, Tiago entrevistou Diana a respeito do vídeo viral que circula na cidade, no qual a jovem aparece no seu café a discutir com um cliente sobre a doação de medicamentos por doadores. Neste episódio, juntamo-nos a Tiago e Nélia, que combinaram encontrar-se num parque da cidade. Já se passaram duas semanas desde que Nélia deixou o seu emprego na fábrica de processamento de milho de Kalanda...

## **CENA 1:**

**ATMO: NO EXTERIOR, PARQUE DA CIDADE, TRÁFEGO LIGEIRO,  
AO FUNDO, VENTO NAS ÁRVORES**

**(ATMO: OUTSIDE, AT A CITY PARK, LIGHT TRAFFIC IN THE  
BACKGROUND, WIND IN THE TREES)**

**SFX: PASSOS CONTÍNUOS – 2P**

**(SFX: CONTINUOUS STEPS ON GRAVEL – 2 P)**

O sol estava já a mergulhar no horizonte. Nélia e Tiago caminhavam pelo parque da cidade. "Devíamos regressar...", disse Tiago. "Está a escurecer." Ele não tinha ouvido falar da ocorrência de incidentes ali, mas estava ciente de que os parques pouco frequentados podiam ser perigosos à noite, mesmo na cidade. Tinha pedido a Nélia para se encontrar com ele ali, porque tinha algo para lhe perguntar. Nélia tinha uma ideia do que poderia ser. Trouxe um vestido floral cor-de-rosa que lhe ficava mesmo por baixo dos joelhos, estava muito bonita. Tiago limpou a garganta.

"Nélia, há uma coisa que te quero perguntar há já algum tempo...", começou ele.

"Não precisas, eu já sei o que é. E não, não tenho namorado", interrompeu ela.

"Namorado? O quê? Não, não era essa a pergunta. Ia apenas perguntar porque é que não foste à polícia denunciar o teu patrão por te ter ameaçado e agredido", disse Tiago, com um ar maroto. Ainda assim, acrescentou rapidamente: "Mas é bom saber que também estás solteira..."

Nélia ficou muito embaraçada com a situação, mas não quis deixar transparecer.

"Não tenhas esperanças. Não estou à procura de namorado nem de uma relação. Como disse, ainda sou jovem e preciso de me concentrar na minha carreira."

Tiago suspirou com pesar.

Nélia disse a Tiago que não se atrevera a denunciar o gerente da fábrica à polícia. Tinha medo. "Pessoas poderosas, como o Sr. Bruno e o Mário, são intocáveis", acrescentou ela. Tiago não pôde deixar de se sentir um pouco dececionado.

"É precisamente por pessoas como tu não tomarem medidas que eles continuam à solta, quando deveriam estar atrás das grades!", disse ele, lamentando logo depois de as palavras lhe saírem da boca. Nélia corou, olhou-o nos olhos e disse.

**SFX: PASSOS PARAM**

**(SFX: STEPS STOP)**

"Ah, agora a culpa é minha, é isso que estás a dizer? Deixei-o agredir-me e fugir? É isso, Tiago? Obrigada por me mostrares quem realmente és. Adeus."

Tiago percebeu o seu erro e tentou corrigi-lo rapidamente. Pôs a sua mão no ombro de Nélia para a tentar convencer a não ir embora.

**SFX: REMEXER DE ROUPA**

**(SFX: CLOTH RUSTLE)**

## ***INTERLÚDIO MUSICAL***

### ***MUSICAL INTERLUDE***

**####BREAK####**

#### **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo terceiro episódio do audiolivro “Contra o Crime – Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. No episódio anterior, ouvimos a conversa de Tiago e Nélia sobre o esquema que envolve a fábrica de processamento de milho de Kalanda e que acabou por terminar num desentendimento entre os dois. Tiago foi atrás dela e os dois acabaram por ser fotografados por um estranho... No episódio de hoje, vamos até à redação da Rádio Kalanda, onde já estão Tiago e a sua chefe Marlene...

#### **CENA 2:**

**ATMO: AMBIENTE DE REDAÇÃO, TECLANDO NOS COMPUTADORES, PESSOAS A ANDAR DE UM LADO PARA O OUTRO, CONVERSAS ABAFADAS, ETC.**

**(ATMO: NEWSROOM ATMO, TAPPING AT COMPUTERS, PEOPLE RUNNING ABOUT, MUFFLED CONVERSATIONS, ETC.)**

Na manhã seguinte, quando Tiago chegou ao trabalho, percebeu que algo estava errado. A sua chefe, Marlene, andava às voltas na redação de mãos na cabeça. Não era bom sinal. Marlene viu-o entrar e acenou-lhe imediatamente.

"Tiago, no meu escritório já!" Os colegas trocaram olhares, mas não pronunciaram uma palavra sequer e fingiram estar ocupados. Tiago percebeu que estava em apuros. Mas o que é que ele tinha feito? Marlene adorava-o! Mas ela não era de deixar passar erros e não hesitaria em despedi-lo se ele tivesse feito asneira.

"O que é isto, Tiago? Que fotos são estas que estão a circular na internet?", perguntou ela, assim que ele entrou.

"Que fotos?", perguntou Tiago, fingindo não saber de nada. "Não vou à internet desde ontem à tarde."

### **SFX: FOTOGRAFIAS DESLIZAM SOBRE A SECRETÁRIA**

#### **(SFX: PHOTOS SLIDE ACROSS THE DESK)**

O título dizia "Não à violência baseada no género: Apresentador da Rádio Kalanda, um agressor em série". "Em que é que estavas a pensar? Não sabia que eras um homem violento! Estou tão desiludida contigo!", disse Marlene zangada.

"Marlene, posso assegurar-lhe que as fotografias não são o que parecem. Eu não fui violento com a Nélia. Foi só um desentendimento

parvo. Alguém está a fazer isto para tentar desacreditar-me a mim, à rádio e à nossa campanha contra notícias falsas!", protestou Tiago.

"Vou telefonar à Nélia e ela pode explicar tudo." Tiago tentou telefonar a Nélia, mas a chamada foi diretamente para o voicemail. Voltou a tentar - a mesma coisa.

Pela primeira vez em toda esta saga, Tiago sentiu-se verdadeiramente preocupado. "Será que Nélia estava realmente assim tão zangada com ele para não lhe atender o telefone ou havia algum outro problema? O que poderia ter acontecido?", perguntou-se em voz alta. "Ela atende sempre as minhas chamadas." Marlene claramente não estava a acreditar em Tiago. Mas ele já nem sequer estava preocupado com o seu trabalho - estava preocupado com Nélia e o que lhe poderia ter acontecido. Especialmente depois da ameaça que ela tinha recebido durante o seu programa.

***INTERLÚDIO MUSICAL***

***MUSICAL INTERLUDE***

**####BREAK####**

**INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quarto episódio do audiolivro “Contra o Crime – Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. As imagens postas a circular na internet, em que parece que Tiago está a agredir Nélia, já estão a trazer consequências. No episódio anterior, a chefe de Tiago, Marlene, confrontou o jornalista com as imagens e explicou-lhe como elas podem afetar a sua imagem e a da rádio. Tiago continua a tentar convencer Marlene e toda a cidade de que está inocente, mas a tarefa não tem sido fácil. Por isso, o jornalista decide dedicar o seu programa “Os Factos Importam” a este tema...

### **CENA 3:**

**ATMO: ESTÚDIO DE SOM, RUÍDO MUITO BAIXO**

**(ATMO: SOUNDPROOF STUDIO, LIGHT HUMMING VERY LOW)**

O ambiente na redação estava diferente. Todos olhavam Tiago de outra forma. Assim que chegou e encontrou Marlene a fumar, o jovem percebeu que algo não estava bem, mas não adivinhou logo o que era. Depois percebeu: todos tinham visto as fotos dele e Nélia que circulavam na internet e punham em causa o carácter do Tiago que conheciam. Num dia normal, todos os seus colegas brincavam com ele quando ele chegava de manhã. Tiago era o menino de ouro da estação, todos o adoravam. Mas não esta manhã.



## **SFX: PORTA DO ESTÚDIO ABRE E FECHA**

### **(SFX: STUDIO DOOR OPENS AND CLOSES)**

Vitória, a produtora do programa "Os Factos Importam", entrou no estúdio e pousou as folhas com os pontos de conversa do dia na secretária de Tiago. Depois, foi sentar-se no seu lugar habitual e cruzou os braços. Não disse uma palavra. Nem sequer olhou para ele. "Olá, Vitória", disse Tiago, mas a jovem produtora apenas lhe acenou e Tiago percebeu que até ela duvidava dele. Teria de falar com ela mais tarde. O programa estava prestes a começar e ele precisava de se concentrar.

## **SFX: CADEIRA DE ESCRITÓRIO A RANGER LEVEMENTE**

### **(SFX: OFFICE CHAIR LIGHTLY CREAKING)**

Sentou-se confortável no estúdio, clicou em alguns botões do computador e deslizou o "fader". O jingle de abertura do programa tocou durante 30 segundos e logo depois Tiago começou.

"Olá, sejam bem-vindos a mais uma emissão de "Os Factos Importam", o programa de rádio que desmascara notícias falsas e desinformação. O meu nome é Tiago Kabembe."

Feita a apresentação, Tiago tocou um bom reggae. O apresentador sabia como manter o público agarrado aos seus programas. Tinha bom gosto musical e era muito bom a fazer entrevistas. Não admirava que Marlene gostasse dele. Era um verdadeiro trunfo para a Rádio Kalanda!

"Muito bem, agora deixem-me ser muito, muito claro. Eu não sou uma pessoa violenta. Especialmente em relação às mulheres!", começou ele.

"Estou ciente de que estão a circular fotografias minhas que mostram um pequeno mal-entendido com uma boa amiga minha, a Nélia. Essas fotos foram tiradas durante um encontro num parque da cidade, no qual tivemos um pequeno desentendimento." Fez uma pequena pausa antes de continuar.

"Tentei telefonar à Nélia, mas até agora ainda não consegui contactá-la. Nélia, se estiveres a ouvir o programa, por favor liga-me!"

Tiago voltou a subir a música, limpou o suor da testa e tomou um gole do café que tinha trazido da cafetaria. Olhou para Vitória. Ela ainda não parecia muito convencida, mas deu-lhe sinal de que havia um interlocutor em linha. Tiago acenou com a cabeça, baixou a música e carregou no botão para abrir o microfone.

"Temos em linha o nosso primeiro ouvinte de hoje. Olá, por favor digam-nos o seu nome e apresente a sua questão", disse Tiago.

"Tu não mereces saber o meu nome, seu monte de lixo. Como te atreves?", gritou o ouvinte furioso. Tiago foi forçado a tirá-lo do ar. Outro ouvinte fez o mesmo tipo de comentário e outro e outro. Tiago foi apanhado de surpresa. Esperava alguns comentários furiosos, mas não uma onda de reações negativas como aquela. De repente, não gostava

do programa. Sentiu-se cansado e esgotado. Era esta a gratidão que recebia por tentar ajudar as pessoas? Respirou fundo, ganhou coragem e continuou. Afinal de contas, o programa estava no ar.

“Ui! Isto foi... como hei-de dizer... muito mau. Mas, vejam, estes são os perigos das notícias falsas e da desinformação de que estou sempre a falar. Por causa das fotos que estão a circular, estes ouvintes acreditam que eu agredi uma pessoa.”

A produtora voltou a fazer-lhe sinal. Tiago não estava certo de que queria voltar a ser insultado no ar outra vez, mas tinha de ser. Era o seu trabalho. Carregou no botão para abrir o microfone da nova chamada em linha. Felizmente para ele, este interlocutor foi razoável. O seu nome era João e queria saber se existiam formas de impedir as pessoas de tirarem fotografias sem consentimento e manipulá-las para distorcer a realidade e criar uma falsa narrativa. Tiago disse que havia até ações legais que podiam ser desencadeadas.

"Então, de que é que está à espera?", respondeu João. "Se, como diz, os factos são importantes e você é realmente inocente, por que não processa a pessoa por detrás de tudo isto?"

***INTERLÚDIO MUSICAL***

***MUSICAL INTERLUDE***